

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
31 de março de 2016



IBOVESPA

Índice Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de **IGC**
Ações com Governança
Empresarial Diferenciada

MultiRange Corp. **MLCX**



30
Anos

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-18
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	19-20
Balanços patrimoniais	21
Demonstrações do resultado	22
Demonstrações do resultado abrangente	23
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	24
Demonstrações dos fluxos de caixa	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	27-71

Comentários de desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

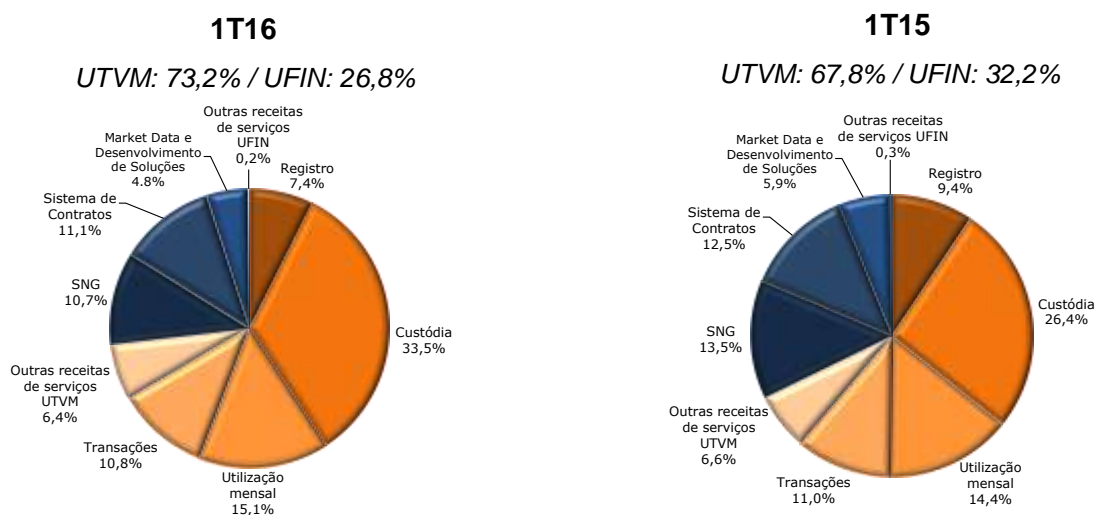
RECEITA OPERACIONAL

Receita bruta e receita líquida (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Receita bruta de serviços	379,3	355,4	6,7%	325,6	16,5%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	277,6	251,1	10,5%	220,8	25,8%
Registro	27,9	30,1	-7,3%	30,6	-8,7%
Custódia	126,9	108,2	17,2%	85,9	47,7%
Utilização mensal	57,3	47,8	19,9%	47,0	21,9%
Transações	40,9	39,8	3,0%	35,8	14,4%
Outras receitas de serviços	24,6	25,3	-2,6%	21,5	14,5%
Unidade de Financiamentos	101,7	104,2	-2,4%	104,8	-3,0%
SNG	40,5	41,3	-2,0%	44,0	-8,0%
Sistema de Contratos	42,3	44,0	-3,9%	40,8	3,6%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	18,2	17,8	1,8%	19,1	-4,8%
Outras receitas de serviços	0,8	1,1	-27,2%	0,9	-15,4%
Deduções	(68,2)	(62,4)	9,4%	(58,8)	15,9%
Receita líquida de serviços	311,1	293,0	6,2%	266,8	16,6%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 379,3 milhões no 1T16, crescendo 6,7% e 16,5% em relação ao 4T15 e ao 1T15, respectivamente. Durante o 1T16, observou-se novamente um forte desempenho da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”), que avançou 10,5% na comparação com o 4T15 e 25,8% em relação ao resultado do 1T15, impulsionada por: (i) aumento do estoque de ativos em custódia; (ii) reajuste de preços e aumento do número de participantes em utilização mensal; e (iii) mudança de patamar do volume de transações. Na Unidade de Financiamentos (“UFIN”), a receita contraiu 2,4% versus o 4T15 e foi 3,0% inferior na comparação com o mesmo trimestre de 2015, impactada pelo fraco desempenho das vendas e financiamentos de veículos.

As deduções sobre a receita bruta (impostos e outras deduções) avançaram 9,4% na comparação trimestral e 15,9% na comparação anual, sendo tal avanço influenciado principalmente pelo próprio crescimento das receitas brutas, que também implica em maiores descontos por volumes, e por variações tanto no mix de produtos quanto na composição da receita bruta consolidada por unidade de negócio. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 311,1 milhões no 1T16, 6,2% superior ao 4T15 e 16,6% maior do que a receita atingida no 1T15.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das participações relativas das principais linhas da receita bruta da Cetip:



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 277,6 milhões no 1T16, registrando crescimento de 10,5% em comparação ao 4T15 e de 25,8% em relação ao 1T15. Os serviços de custódia foram responsáveis por 45,7% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 20,6%, transações representaram 14,7%, registro, 10,0%, processamento de TEDs (CIP), 3,8%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, 3,4%, e as demais receitas de serviços somaram 1,6%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 27,9 milhões no 1T16, 7,3% inferiores ao reportado no 4T15 em função: (i) da queda na receita de registro de instrumentos de renda fixa, que foi 6,7% menor que no 4T15 influenciada por menor volume de emissão de seus principais produtos (DI, CDB e Letras Financeiras); e (ii) da diminuição de 39,0% na receita de outros serviços de registro, que incluem distribuição, correção e pré-registro.

Na comparação com o 1T15, as receitas de registro apresentaram uma redução de 8,7%, resultado: (i) da queda da receita com registro de instrumentos de renda fixa (-11,1%), queda esta explicada em grande parte pela nova política de precificação implementada no produto CDB, que reduziu as taxas cobradas anteriormente para registro e transação deste instrumento

e instituiu uma taxa de custódia para o produto; (ii) da diminuição no volume de emissões de instrumentos do mercado imobiliário (-26,8%); e (iii) da diminuição das receitas com registro de derivativos de balcão (-6,7%).

Os principais destaques do 1T16 em renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 14,8 milhões no 1T16, 6,7% inferior ao 4T15, em decorrência: (i) da redução das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-10,4%), reflexo de menor atividade de emissão de DIs, CDBs e Letras Financeiras; (ii) da diminuição na receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário, que apresentou uma queda de 9,8% no volume de registro no trimestre; e (iii) da queda da receita com instrumentos do agronegócio (-8,8%), resultado de volume e preço médio menores para estes produtos no 1T16.

Na comparação com o 1T15, a receita de registro de instrumentos de renda fixa caiu 11,1%, resultado: (i) da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-9,6%), reflexo principalmente da redução da receita com registro de CDB, impactada pela nova política de precificação do produto em razão da entrada em vigor da Circular nº 3.709/2014 do Banco Central (“3709”), a partir de março de 2015; (ii) da diminuição das receitas com registro de instrumentos do mercado imobiliário (-24,2%), em função da queda de 26,8% no volume; (iii) da queda de receita com registro de instrumentos do agronegócio (-19,0%), causada por um preço médio 23,7% menor no trimestre atual; e (iv) de um aumento da receita com outros instrumentos de renda fixa (+8,4%).

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas somou R\$ 10,6 milhões no 1T16, 4,2% superior ao 4T15, em decorrência, principalmente, do aumento nas linhas de outros derivativos / operações estruturadas e de termo.

Na comparação com o 1T15, a receita de registro de derivativos de balcão diminuiu 6,7%, devido principalmente, à queda na receita de swaps.

II. Receitas de Custódia

As receitas de custódia somaram R\$ 126,9 milhões no 1T16, 17,2% superiores ao 4T15, por conta: (i) do aumento do volume do produto CDB e, conseqüentemente, da sua receita de custódia, que justifica grande parte do aumento de 6,2% das receitas com custódia de instrumentos de captação bancária; (ii) do crescimento de 115,1% da receita de custódia de outros instrumentos de renda fixa, fruto de revisão da tabela de preços da Cetip, e cuja contrapartida foi uma redução na quantidade de transações cobradas, com o objetivo de simplificar o processo de precificação e permitir maior previsibilidade de tarifas aos fundos de investimento, atendendo a feedback recebido dos clientes; e (iii) do crescimento de 19,3% da receita de manutenção de comitentes, resultado do aumento de 7,5% no número de comitentes e do reajuste anual de preço do serviço com base no IGP-M acumulado de 2015 (+10,5%).

Na comparação com o 1T15, as receitas de custódia cresceram 47,7%, aumento explicado principalmente: (i) pelo desempenho das receitas de custódia de ativos de renda fixa (+48,5%), com destaque para instrumentos de captação bancária (+68,5%), cujo resultado foi impulsionado pelas receitas com o produto CDB, para o qual não era cobrada a custódia e que, em contrapartida, teve queda na receita de registro, conforme explicado anteriormente; (ii) pelo aumento da linha de outros instrumentos de renda fixa (+115,2%) explicado acima; e (iii) pelo desempenho dos derivativos de balcão e operações estruturadas (+44,7%), nos quais se observa o crescimento, ao longo dos últimos 12 meses, do saldo de ativos em custódia (+41,5%).

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 57,3 milhões no 1T16, com aumento de 19,9% em relação ao 4T15, resultado da combinação do crescimento no volume e da margem média, que sofreu reajuste anual com base no IGP-M acumulado de 2015 (+10,5%).

Em comparação ao 1T15, a receita de utilização mensal cresceu 21,9%, resultado dos mesmos fatores que explicam a variação em relação ao 4T15 mencionados acima.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R\$ 40,9 milhões no 1T16, 3,0% superior ao 4T15, resultado: (i) da diminuição na quantidade de transações processadas, que caiu 9,1% na comparação com o trimestre anterior, consequência da diminuição da atividade na depositária e da isenção de certos tipos de transação; e (ii) do aumento de 13,3% na margem média, devido ao reajuste anual de preço com base no IGP-M acumulado de 2015 (+10,5%).

Na comparação com o 1T15, a receita de transações cresceu 14,4%, desempenho explicado: (i) pelo aumento de 62,1% na quantidade de transações processadas, por aumento da atividade na depositária; e (ii) pela redução de 29,4% na margem média por transação, resultado da revisão de preços implementada no contexto da 3709.

V. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$ 24,6 milhões no 1T16, 2,6% menor do no 4T15, resultado: (i) da queda de receita com processamento de TEDs (-5,2%); (ii) da diminuição das receitas com taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica (-6,0%); e (iii) do aumento das demais receitas de serviços da UTVM (+13,0%).

A redução de 5,2% na receita de TEDs, que representa 43,1% das outras receitas de serviços da UTVM, por sua vez, foi decorrente: (i) do crescimento de 2,3% na quantidade de TEDs processadas; e (ii) da diminuição de 7,3% na margem média, reflexo do maior volume processado no trimestre, fato este que eleva o efeito dos descontos progressivos por volume que fazem parte da estrutura de preços para o processamento das TEDs.

Na comparação com o 1T15, a receita com o processamento das TEDs cresceu 15,5%, resultado: (i) da redução de 18,8% na margem média, reflexo principalmente da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e (ii) do aumento de 42,3% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs de R\$ 500 para R\$ 250 em julho de 2015 e de R\$ 250 para zero em janeiro de 2016.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 101,7 milhões no 1T16, 2,4% e 3,0% menor que no 4T15 e no 1T15, respectivamente. O SNG respondeu por 39,8% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sistema de Contratos representou 41,5%, *market data* e desenvolvimento de soluções alcançaram 17,9% e as outras receitas de serviços responderam por 0,8%.

Receita (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
SNG	40,5	41,3	-2,0%	44,0	-8,0%
Sistema de Contratos	42,3	44,0	-3,9%	40,8	3,6%
SNG (milhares)					
Quantidade de veículos vendidos	3.766	4.345	-13,3%	4.154	-9,3%
<i>Novos</i>	798	975	-18,2%	1.047	-23,8%
<i>Usados</i>	2.969	3.370	-11,9%	3.107	-4,5%
Quantidade de veículos financiados	1.128	1.277	-11,7%	1.394	-19,1%
<i>Novos</i>	442	544	-18,9%	625	-29,3%
<i>Usados</i>	686	733	-6,4%	769	-10,8%
% Veículos financiados / veículos vendidos	29,9%	29,4%	0,6 p.p.	33,6%	-3,6 p.p.
Sistema de Contratos (milhares)					
Inclusão de Contratos	815	927	-12,1%	976	-16,5%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	72,3%	72,6%	-0,3 p.p.	70,0%	2,3 p.p.

Fontes: Fenabrave e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 40,5 milhões no 1T16, 2,0% menor no 4T15 em consequência de: (i) queda de 11,7% na quantidade de veículos financiados, resultado das contrações de 18,9% no segmento de novos e de 6,4% no segmento de usados; e (ii) aumento de 10,5% no preço do serviço em função do reajuste anual de preços pelo IGP-M acumulado de 2015. Observou-se uma leve melhora no índice de penetração de financiamentos em relação à venda de veículos usados (23,1% no 1T16 versus 21,8% no 4T15), que fez com que o índice penetração dos financiamentos consolidado alcançasse 29,9%, 0,6 p.p. maior que no trimestre anterior, apesar do pior desempenho relativo das vendas de veículos novos, que recuaram 18,2% em relação ao trimestre anterior versus uma redução de 11,9% nas vendas de veículos usados, que tem efeito negativo de mix, já que os veículos usados tendem a ser mais frequentemente pagos à vista.

Em comparação ao 1T15, a receita gerada pelo SNG caiu 8,0%, impulsionada pela queda de 19,1% na quantidade de veículos financiados, que por sua vez foi resultado: (i) da compressão de 3,6 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 33,6% no 1T15 para 29,9% no 1T16; e (ii) da diminuição de 9,3% na quantidade de veículos vendidos. O impacto da redução no número de veículos financiados na receita foi parcialmente compensado

por: (i) reajuste anual de preços pelo IGP-M, conforme mencionado anteriormente; e (ii) contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores.

Cabe lembrar que, em 2014, visando a garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sistema de Contratos

A receita advinda do sistema de registro de contratos de financiamento de veículos atingiu R\$ 42,3 milhões no 1T16, uma redução de 3,9% em relação ao 4T15, resultado explicado: (i) pela queda de 12,1% na quantidade de contratos registrados; e (ii) pelo reajuste de preços pelo IGP-M acumulado de 2015 (+10,5%).

Na comparação com o 1T15, a receita bruta ajustada do Sistema de Contratos aumentou 3,6%, movimento justificado: (i) pela queda de 16,5% no número de inclusões de contratos; (ii) pela equalização de preços do Sistema de Contratos, implementada a partir de setembro de 2015; e (iii) pelo reajuste anual de preços pelo IGP-M, de 10,5%. Vale observar que o recuo de 16,5% no número de inclusões de contrato foi menor do que a queda no número de veículos financiados no mesmo período em função do crescimento de 2,3 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (*market share*), que passou de 70,0% no 1T15 para 72,3% no 1T16.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com *market data* e desenvolvimento de soluções somou R\$ 18,2 milhões no 1T16, apresentando um crescimento de 1,8% em relação ao 4T15 em razão, principalmente do aumento da receita do Cetip | InfoAuto e do Cetip | InfoAuto Pagamentos.

Na comparação com o 1T15, a receita com *market data* e desenvolvimento de soluções apresentou uma queda de 4,8%, principalmente em decorrência da diminuição das receitas do

Cetip | InfoAuto, parcialmente compensando pelo crescimento na linha de receita do Cetip | Performance, Cetip | Panorama e Cetip | Auto Relatórios.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

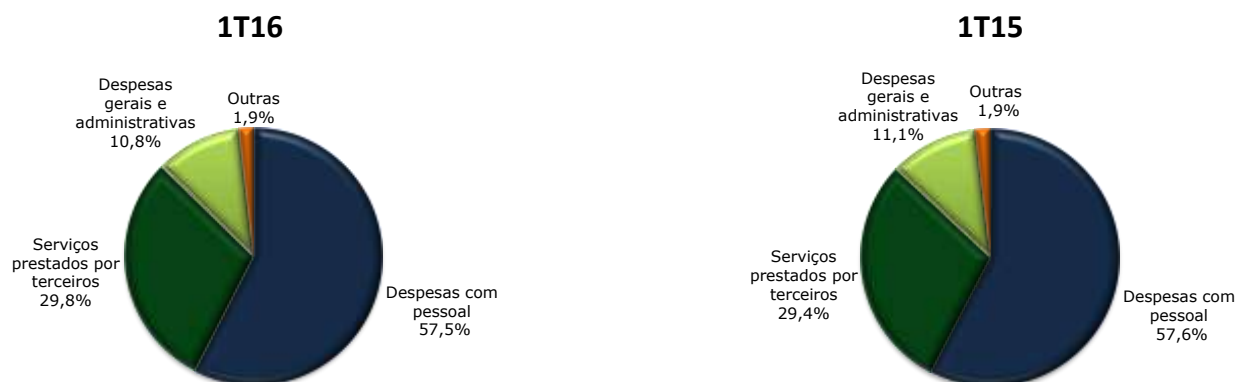
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Pessoal ¹	(50,9)	(47,9)	6,4%	(43,7)	16,5%
Serviços prestados por terceiros	(26,4)	(25,6)	2,8%	(22,3)	18,0%
Gerais e administrativas	(9,6)	(11,2)	-14,8%	(8,4)	13,9%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(1,4)	(0,7)	103,2%	(1,0)	36,1%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	-4,4%	(0,3)	-3,8%
Outras despesas/receitas	0,0	(2,9)	-101,6%	(0,1)	-157,3%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(88,5)	(88,6)	-0,1%	(75,9)	16,6%
Incentivo baseado em ações	(4,2)	(4,8)	-12,8%	(5,0)	-16,6%
Depreciação e Amortização	(26,1)	(28,0)	-6,8%	(21,6)	20,8%
TOTAL Despesas Operacionais	(118,8)	(121,5)	-2,2%	(102,5)	15,9%

¹ Despesas com Pessoal + Remuneração de conselheiros

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 88,5 milhões no 1T16, resultado praticamente em linha com o apresentado no 4T15, movimento explicado pelo:

- i) crescimento da despesa de pessoal (+6,4%) em função de aumento de quadro de funcionários;
- ii) aumento de despesa com serviços prestados por terceiros, já que as tarifas da Fenaseg, assim como nossos preços do SNG e do Sistema de Contratos, também foram reajustadas pelo IGP-M;
- iii) diminuição das despesas gerais e administrativas (-14,8%); e
- iv) diminuição da linha de outras despesas/receitas (-101,6%), uma vez que no trimestre passado ocorreram despesas não-recorrentes de R\$ 2,0 milhões referentes à baixa de ativo imobilizado no processo de realocação das operações para a nova sede em Barueri e de R\$ 0,9 milhão referentes a provisão para processos cíveis.

Na comparação com o 1T15, as despesas operacionais ajustadas cresceram 16,6%, em decorrência: (i) do avanço de 16,5% na despesa com pessoal, em função do aumento do quadro de funcionários e do reajuste salarial anual; e (ii) do crescimento nas despesas de serviços prestados por terceiros, impactadas pelo aumento de despesas relacionadas à prestação do serviço de registro de contratos de financiamento de veículos no estado de São Paulo.



Nota: Despesas de pessoal incluem despesas com honorários do conselho e comitês de assessoramento.

Abaixo, segue alocação das despesas da Companhia entre aquelas que são variáveis, ou seja, diretamente atreladas ao faturamento, e as demais despesas operacionais.

Quebra das Despesas (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Despesas Operacionais	118,8	121,5	-2,2%	102,5	15,9%
Despesas Operacionais Diretamente Atrreladas ao Faturamento	13,6	13,7	-0,7%	11,5	18,3%
<i>% do Total de Despesas</i>	<i>11,5%</i>	<i>11,3%</i>		<i>11,2%</i>	
Outras Despesas Operacionais	105,2	107,7	-2,4%	91,0	15,6%
<i>% do Total de Despesas</i>	<i>88,5%</i>	<i>88,7%</i>		<i>88,8%</i>	

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 38,2 milhões no 1T16, R\$ 26,5 milhões acima do resultado positivo de R\$ 11,7 milhões registrado no 4T15. Esta variação é resultado, principalmente, do efeito líquido: (i) do aumento de R\$ 61,8 milhões na receita financeira, que contabilizou neste trimestre ganho de R\$ 68,9 milhões relacionado à variação cambial sobre empréstimos offshore; e (ii) do aumento da despesa financeira em R\$ 35,3 milhões no 1T16, principalmente em razão da perda de R\$ 41,2 milhões com o swap para neutralizar a exposição cambial relativa a empréstimo bancário local contratado.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2015, o resultado financeiro apresentou variação positiva de R\$ 89,1 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 50,9 milhões registrado no 1T15. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: (i) do aumento de R\$ 27,1 milhões na receita financeira em função de ganhos de variação cambial sobre empréstimos offshore; e (ii) da diminuição de R\$ 62,0 milhões na despesa financeira, influenciada por não haver perdas de variação cambial sobre empréstimos offshore.

Vale destacar que a Companhia atualmente possui, em seu balanço consolidado, dois instrumentos de dívida bancária em moeda estrangeira contratados: (i) um empréstimo bilateral local nos termos da Lei 4.131, no valor de US\$ 100,0 milhões, cuja variação cambial

sobre o principal e juros está protegida por contrato de swap; e (ii) um empréstimo de US\$ 100,0 milhões contratado por uma subsidiária no exterior.

Em relação a este último, apesar de não haver instrumentos de hedge contratados, a Companhia também não incorre em risco de variação cambial após impostos. A tabela abaixo isola os efeitos de despesas e receitas de variação cambial sobre o empréstimo offshore e sobre o investimento no exterior, tanto no resultado financeiro quanto na despesa de imposto de renda e contribuição social (“IR e CS”), de modo a permitir uma melhor comparabilidade na análise da evolução do resultado financeiro:

Efeito do Hedge no Resultado (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var #	1T15	Var #
Resultado Financeiro Líquido	38,2	11,7	26,5	(50,9)	89,1
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(36,6)	(7,2)	(29,4)	57,6	(94,2)
Resultado Financeiro Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge)	1,6	4,6	(2,9)	6,7	(5,1)
Lucro Antes do imposto de Renda e Contribuição Social	230,8	183,2	47,7	113,5	117,3
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	(36,6)	(7,2)	(29,4)	57,6	(94,2)
Lucro Antes do IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (A)	194,2	176,0	18,3	171,1	23,1
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(95,6)	(55,1)	(40,5)	7,3	(102,9)
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Imposto de Renda e Contribuição Social	36,6	7,2	29,4	(57,6)	94,2
Despesa de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (B)	(59,0)	(48,0)	(11,0)	(50,3)	(8,7)
Alíquota Efetiva sobre o Lucro Antes de IR e CS Ajustado - (B) / (A)	30,4%	27,3%		29,4%	

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 1T16, a despesa de IR e CS da Cetip foi de R\$ 95,6 milhões, em comparação à despesa de IR e CS de R\$ 55,1 milhões no 4T15 e um saldo credor de IR e CS de R\$ 7,3 milhões no 1T15, com uma alíquota efetiva de IR e CS de 41,4% no 1T16, em comparação aos 30,1% e -6,4% observados no 4T15 e 1T15, respectivamente. A variação nas alíquotas efetivas de IR e CS é quase inteiramente explicada pela variação cambial sobre o capital de subsidiária e o empréstimo offshore. A variação cambial sobre o capital investido em subsidiária no exterior não é tributável, enquanto despesas ou receitas de variação cambial sobre o empréstimo com subsidiária offshore afetam o resultado tributável. Conforme demonstrado na tabela imediatamente anterior, o impacto tributário sobre as despesas e receitas de variação cambial neutraliza o impacto cambial sobre as despesas e receitas financeiras, o que significa que, de fato, não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

No 1T16, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 222,6 milhões, com crescimento de 8,9% quando comparado ao 4T15 e 16,6% maior que no mesmo período do ano passado. A margem de EBITDA ajustado ficou em 71,5% no 1T16, com expansão de 1,8 p.p. em relação ao 4T15 e em linha com o 1T15.

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Lucro Líquido	135,2	128,0	5,6%	120,8	12,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	95,6	55,1	73,4%	(7,3)	-1412,3%
(+) Depreciação e amortização	26,1	28,0	-6,8%	21,6	20,8%
(-) Resultado financeiro	(38,2)	(11,7)	226,1%	50,9	-175,1%
EBITDA	218,7	199,5	9,7%	186,0	17,6%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,2	4,8	-12,8%	5,0	-16,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	0,1	-320,6%	(0,2)	91,4%
EBITDA Ajustado ¹	222,6	204,4	8,9%	190,9	16,6%
Margem EBITDA Ajustada	71,5%	69,7%	1,8 p.p.	71,5%	0,0 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

O lucro líquido ajustado da Cetip (cash earnings) totalizou R\$ 152,4 milhões no 1T16, com uma redução de 4,4% versus o 4T15 e em linha com o resultado do 1T15, produto basicamente da evolução do EBITDA nos períodos comparados e do término, no 1T16, do benefício fiscal decorrente do ágio gerado na aquisição da GRV em 2010. Assim, a margem líquida ajustada atingiu 49,0% no 1T16, 5,4 p.p. e 8,2 p.p. inferior às margens registradas no 4T15 e 1T15, respectivamente.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Lucro Líquido	135,2	128,0	5,6%	120,8	12,0%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4,2	4,8	-12,8%	5,0	-16,6%
(+) Amortização de intangível - aquisição GRV ¹	13,0	13,0	0,0%	13,0	0,0%
(+) Benefício fiscal - amortização de ágio ²	-	13,6	-100,0%	13,9	-100,0%
Lucro Líquido AJUSTADO (cash earnings)	152,4	159,4	-4,4%	152,6	-0,2%
Margem Líquida Ajustada	49,0%	54,4%	-5,4 p.p.	57,2%	-8,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por ação (cash EPS) ³	0,5865	0,6136		0,5817	

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 263,7 milhões no 1T16, montante 1,7% maior do que aquele registrado no 4T15 e 25,2% superior ao 1T15, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento

atingiu R\$ 24,7 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 167,5 milhões, influenciado pelos desembolsos para pagamento de dividendos e JCP (R\$ 111,9 milhões). Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa aumentou R\$ 35,8 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 1T16, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 1,2 bilhão, enquanto os instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$ 1,1 bilhão. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 102,7 milhões em 31 de março, com redução de R\$ 31,4 milhões em relação ao final do 1T15. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,1x ao final do 1T16, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 5,3%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final do 1T16, 4T15 e 1T15:

Dívida Líquida e Capitalização (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Debêntures emitidas	502,4	520,3	-3,4%	501,6	0,2%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	715,6	782,1	-8,5%	644,9	11,0%
Dívida Bruta Total	1.218,0	1.302,4	-6,5%	1.146,5	6,2%
Instrumentos financeiros derivativos	(86,8)	(109,1)	-20,4%	(50,3)	72,7%
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(1.028,5)	(992,7)	3,6%	(962,1)	6,9%
Dívida Líquida	102,7	200,6	-48,8%	134,1	-23,4%
Patrimônio líquido	1.822,5	1.695,8	7,5%	1.838,2	-0,9%
Total do Capital	1.925,3	1.896,4	1,5%	1.972,4	-2,4%
EBITDA (12 meses)	804,2	771,5	4,2%	718,7	11,9%
EBITDA Ajustado (12 meses)	822,0	790,3	4,0%	736,4	11,6%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,1X	0,3X	-0,2X	0,2X	-0,1X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,1X	0,3X	-0,2X	0,2X	-0,1X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	5,3%	10,6%	-5,3 p.p.	6,8%	-1,5 p.p.

* Líquidas de R\$ 619 milhões no 1T16, de R\$ 60,3 milhões no 4T15 e R\$ 55,4 milhões no 1T15, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais (“CAPEX”) da Cetip somaram R\$ 24,7 milhões no 1T16, equivalentes a 7,9% da receita líquida do período, montante 43,0% menor que o registrado no 4T15 e 83,9% superior ao 1T15. O CAPEX do 1T16 estava assim dividido: (i) 42,6% para manutenção e expansão da capacidade do parque tecnológico; (ii) 49,4% destinados ao desenvolvimento de produtos; e (iii) 8,0% para instalações.

O crescimento do CAPEX em manutenção e expansão de capacidade deveu-se, em grande parte, aos investimentos nos novos data centers da Cetip em Barueri, em função da mudança

das áreas de tecnologia e operações da UTMV para a nova sede, que se dará no segundo semestre de 2016.

O CAPEX de desenvolvimento de produtos no 1T16 foi destinado principalmente aos seguintes projetos: (i) CCP; (ii) Cetip Trader e ICE Link; (iii) Depositária; (iv) Gravames sobre Ativos Financeiros; (v) Imobiliário; (vi) Migração de Datacenter; e (vii) Monitoramento e Prevenção a Fraudes.

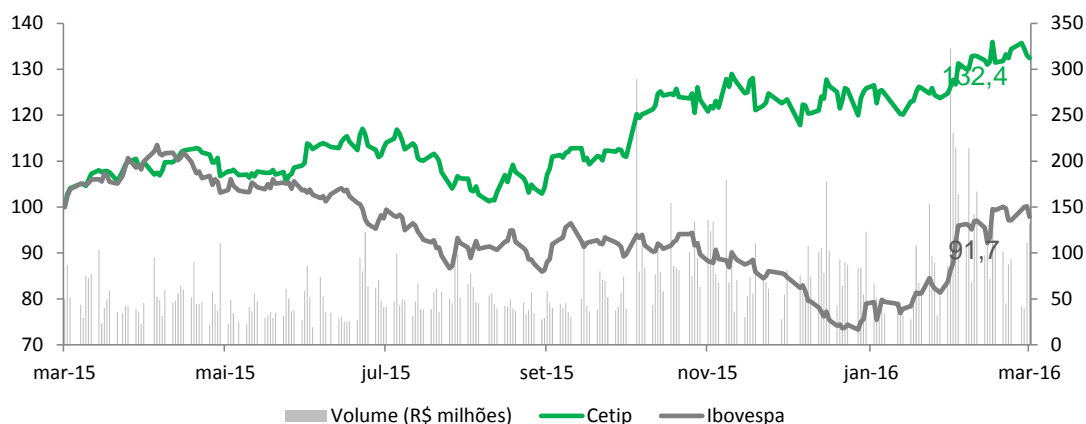
O quadro a seguir apresenta os principais itens que compuseram o CAPEX da Companhia nos períodos destacados:

CAPEX (R\$ milhões)	1T16	4T15	Var %	1T15	Var %
Manutenção e Expansão de Capacidade	10,5	32,8	-68,0%	3,7	183,0%
Desenvolvimento de Produtos	12,2	9,6	27,5%	8,1	51,6%
Instalações	2,0	0,9	120,0%	1,7	21,2%
Total	24,7	43,3	-43,0%	13,4	83,9%
CAPEX/ Receita Líquida	7,9%	14,8%	-6,8 p.p.	5,0%	2,9 p.p.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 1T16 cotadas a R\$ 40,15, com valorização de 7,3% em relação ao fechamento do trimestre anterior, desempenho comparado à valorização de 15,5% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Nos últimos 12 meses, as ações da Cetip tiveram valorização de 32,4%, ante uma queda de 2,1% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 93,9 milhões no 1T16, 27,3% superior ao registrado no mesmo período de 2015. O valor de mercado da Cetip em 31 de março de 2016 era de R\$ 10,4 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 31/03/2015 até 31/03/2016



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	1T16	4T15
Cotação no início do período	37,42	32,46
Máxima	41,21	39,11
Média	38,40	36,20
Mínimo	35,73	32,85
Cotação ao final do período	40,15	37,42
Volume médio diário (R\$ milhões)	93,9	76,4
Quantidade de ações (mil ações) ¹	259.865	259.865

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos. Exclui ações em tesouraria
Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	1T16	4T15
Quantidade de ações negociadas (mil)	146.132	124.624
Qtd média ponderada de ações (mil)	259.828	259.731
Número de pregões no exercício ¹	249	246
Turnover anual (%)	233%	197%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2016

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 15 de março de 2016, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 1T16 no montante de R\$ 21,9 milhões, equivalentes a R\$ 0,0843 brutos por ação, a serem pagos em 08 de junho de 2016. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 04 de maio de 2016, a distribuição de R\$ 93,1 milhões (R\$ 0,3581 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 8 de julho 2016. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 1T16 atingirá R\$ 115,0 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período. Finalmente, mantendo os mesmos objetivos perseguidos desde 2015 com relação à estrutura de capital e geração de valor aos acionistas, o Conselho de Administração aprovou, em 02 de março de 2016, o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 1º de março de 2017. O limite autorizado de ações a serem adquiridas é de 3.200.000 ações ordinárias, que representam 1,23% do total de ações em circulação no mercado. No entanto, em razão da vedação à negociação de ações de sua emissão em que se encontra, estabelecida desde 15 de outubro de 2015 (primeiramente em função do período que antecedeu à divulgação dos resultados do 3T15 e prorrogada, em seguida, por causa da publicação de Fato Relevante em 03 de novembro de 2015), a Cetip ainda não recomprou ações no âmbito desse programa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

De acordo com o Fato Relevante publicado em 8 de abril de 2016, os Conselhos de Administração da Cetip e da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

(“BM&FBOVESPA” e, em conjunto com a Cetip, “Companhias”) aprovaram as bases financeiras para a combinação das operações das duas Companhias, bases estas que constam do Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações da Cetip firmado pelas administrações das Companhias em 15 de abril de 2016. Tais bases norteiam as propostas que serão submetidas à aprovação de seus respectivos acionistas em Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas em 20 de maio de 2016.

As administrações das Companhias enfatizam que a combinação de seus talentos e forças representará um marco sem paralelo nos mercados financeiro e de capitais brasileiros, a partir da criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários. As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros, com mandato máximo de dois anos, sendo pelo menos 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado. A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381/2003, relacionamos os outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Data da contratação	Escopo do serviço	Valores em milhares de reais
22/03/2016	Processo de avaliação contábil no contexto de potencial combinação de negócios	R\$419
Total		R\$419

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2016 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2016

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
CETIP S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia"), em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da CETIP S.A. - Mercados Organizados e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" ("CPC 21") e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting ("IAS 34"), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34.

Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15			31/03/16	31/12/15	31/03/16	31/12/15
Circulante		1.155.544	952.420	1.219.161	1.007.642	Circulante		563.594	332.084	571.420	340.198
Caixa e equivalentes de caixa	3	502	879	4.516	2.438	Fornecedores		44.740	54.042	45.132	54.416
Aplicações financeiras - livres	4	902.246	756.462	953.206	801.956	Obrigações trabalhistas e encargos	8	44.952	68.050	45.116	68.411
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	93.050	-	93.050	-	Tributos a recolher	9	26.800	18.036	26.961	18.183
Contas a receber		122.177	115.537	124.400	117.658	Imposto de renda e contribuição social		17.736	-	27.472	8.435
Impostos e contribuições a compensar		15.662	57.959	22.006	63.917	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		20.571	110.261	20.571	110.261
Despesas antecipadas		8.230	7.084	8.230	7.084	Debêntures emitidas	11	3.367	21.431	3.367	21.431
Outros créditos		13.677	14.499	13.753	14.589	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	359.674	8.317	357.046	7.113
						Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	6.239	11.572	6.239	11.572
						Receitas a apropriar		39.353	40.223	39.353	40.223
						Outras obrigações		162	152	163	153
Não circulante		3.061.255	3.363.356	2.251.864	2.489.422	Não circulante		1.830.679	2.287.877	1.077.079	1.461.051
Realizável a longo prazo		137.542	373.958	137.542	373.958	Fornecedores		8.103	8.046	8.103	8.046
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	132.651	248.553	132.651	248.553	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21a	169.298	136.372	169.366	136.465
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	-	120.663	-	120.663	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	6.043	5.933	6.043	5.933
Depósitos judiciais		212	181	212	181	Debêntures emitidas	11	499.017	498.849	499.017	498.849
Despesas antecipadas		2.804	2.659	2.804	2.659	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.112.254	1.601.938	358.586	775.019
Outros créditos		1.875	1.902	1.875	1.902	Receitas a apropriar		35.964	36.739	35.964	36.739
Investimentos		853.191	918.181	7.162	6.873	Patrimônio líquido		1.822.526	1.695.815	1.822.526	1.695.815
Investimentos em controladas	5a	846.029	911.308	-	-	Capital social	12a	658.416	658.416	658.416	658.416
Investimentos em coligada	5b	6.432	6.143	6.432	6.143	Reservas de capital	12c	531.579	527.834	531.579	527.834
Outros investimentos		730	730	730	730	Ajustes de avaliação patrimonial		(469)	(8.313)	(469)	(8.313)
						Reservas de lucros	12d,e	539.388	539.388	539.388	539.388
Imobilizado	6	46.404	47.661	46.428	47.685	Ações em tesouraria	12b	(102.885)	(104.502)	(102.885)	(104.502)
						Lucros/prejuízos acumulados		113.505	-	113.505	-
Intangível	7	2.024.118	2.023.556	2.060.732	2.060.906	Dividendos adicionais propostos	12f	82.992	82.992	82.992	82.992
Total do ativo		4.216.799	4.315.776	3.471.025	3.497.064	Total do passivo e patrimônio líquido		4.216.799	4.315.776	3.471.025	3.497.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações do resultado
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T16	1T15	1T16	1T15
Receita líquida de serviços	14	304.993	259.142	311.137	266.751
(Despesas)/outras receitas operacionais		(116.830)	(99.952)	(118.808)	(102.520)
Despesas com pessoal		(49.993)	(42.755)	(50.376)	(43.197)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(4.179)	(5.009)	(4.179)	(5.009)
Depreciação e amortização	6 e 7	(25.359)	(20.873)	(26.095)	(21.610)
Serviços prestados por terceiros	15	(25.553)	(20.975)	(26.360)	(22.337)
Despesas gerais e administrativas	16	(9.541)	(8.392)	(9.583)	(8.416)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(1.390)	(1.021)	(1.390)	(1.021)
Honorários de conselhos e comitês		(570)	(534)	(570)	(534)
Impostos e taxas		(293)	(311)	(302)	(314)
Outras despesas operacionais		(52)	(113)	(53)	(113)
Outras receitas operacionais		100	31	100	31
Resultado de equivalência patrimonial	5	(64.990)	122.773	289	151
Resultado financeiro	17	105.502	(170.854)	38.207	(50.898)
Receitas financeiras		181.309	81.271	109.572	82.497
Despesas financeiras		(75.807)	(252.125)	(71.365)	(133.395)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		228.675	111.109	230.825	113.484
Imposto de renda e contribuição social		(93.436)	9.659	(95.586)	7.284
Do exercício	18c	(64.553)	(44.806)	(66.724)	(47.155)
Diferidos	18a	(28.883)	54.465	(28.862)	54.439
Lucro líquido do período		135.239	120.768	135.239	120.768
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13				
Lucro básico por ação		0,5205	0,4602	0,5205	0,4602
Lucro diluído por ação		0,5184	0,4586	0,5184	0,4586

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Lucro líquido do período	135.239	120.768	135.239	120.768
Outros componentes do resultado abrangente ⁽¹⁾				
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	11.885	(478)	11.885	(478)
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	(4.041)	162	(4.041)	162
Total outros componentes do resultado abrangente	7.844	(316)	7.844	(316)
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	143.083	120.452	143.083	120.452

⁽¹⁾ Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015		658.416	527.834	(8.313)	2.048	537.340	(104.502)	-	82.992	1.695.815
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	135.239	-	135.239
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	7.844	-	-	-	-	-	7.844
Total do resultado abrangente do período		-	-	7.844	-	-	-	135.239	-	143.083
Transações com acionistas e outras movimentações										
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(434)	-	-	-	1.617	-	-	1.183
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	4.179	-	-	-	-	-	-	4.179
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	165	-	165
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(21.899)	-	(21.899)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		-	3.745	-	-	-	1.617	(21.734)	-	(16.372)
Saldos em 31 de março de 2016		658.416	531.579	(469)	2.048	537.340	(102.885)	113.505	82.992	1.822.526
Saldos em 31 de dezembro de 2014		635.937	533.821	(413)	2.048	462.667	-	-	111.893	1.745.953
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	120.768	-	120.768
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(316)	-	-	-	-	-	(316)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(316)	-	-	-	120.768	-	120.452
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(20.850)	-	-	(20.850)
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	17	-	17
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(22.054)	-	(22.054)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		9.705	5.009	-	-	-	(20.850)	(22.037)	-	(28.173)
Saldos em 31 de março de 2015		645.642	538.830	(729)	2.048	462.667	(20.850)	98.731	111.893	1.838.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Notas	CETIP		Consolidado	
		1T16	1T15	1T16	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		228.675	111.109	230.825	113.484
Ajustes					
Depreciação e amortização		25.359	20.873	26.095	21.610
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes		-	37	-	37
Resultado de equivalência patrimonial		64.990	(122.773)	(289)	(151)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa		4.179	5.009	4.179	5.009
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento		(1.654)	(1.481)	(1.654)	(1.481)
Juros sobre debêntures		18.027	15.474	18.027	15.474
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros		9.932	7.381	4.522	3.347
Provisão para contingências e obrigações legais		6	77	6	77
Variação cambial sobre empréstimos		(142.165)	229.129	(68.914)	114.427
Instrumentos financeiros derivativos		36.079	(50.271)	36.079	(50.271)
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários		4.929	(5.342)	4.930	(5.342)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado		248.357	209.222	253.806	216.220
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras livres		(16.344)	(287.823)	(21.810)	(293.572)
Contas a receber		(6.640)	1.774	(6.742)	1.992
Impostos e contribuições a compensar		42.297	7.030	41.910	5.919
Outros créditos		849	3.367	863	3.366
Despesas antecipadas		(1.291)	(821)	(1.291)	(840)
Depósitos judiciais		(31)	(20)	(31)	(20)
Fornecedores		(9.245)	(2.497)	(9.227)	(2.493)
Obrigações trabalhistas e encargos		(23.098)	(21.444)	(23.295)	(21.644)
Tributos a recolher		9.244	9.249	9.254	9.273
Receitas a apropriar		(1.645)	(1.316)	(1.645)	(1.316)
Outras obrigações		114	132	114	131
Caixa proveniente das operações		242.567	(83.147)	241.906	(82.984)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(46.817)	(35.157)	(47.687)	(35.886)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		195.750	(118.304)	194.219	(118.870)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado		(2.272)	(2.393)	(2.272)	(2.393)
Aquisição de ativos intangíveis		(22.392)	(11.015)	(22.392)	(11.015)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		-	13	-	13
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(24.664)	(13.395)	(24.664)	(13.395)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de juros sobre debêntures		(35.923)	(29.457)	(35.923)	(29.457)
Pagamento de principal de empréstimos		(435)	(435)	(435)	(435)
Pagamento de juros sobre empréstimos		(10.588)	(5.811)	(6.602)	(1.962)
Pagamento em contratos de derivativos		(13.799)	-	(13.799)	-
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria		-	(20.850)	-	(20.850)
Recebimento líquido por empréstimos obtidos		-	261.130	-	261.130
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações		-	9.705	-	9.705
Recebimento por alienação de ações - exercícios de opções de ações		1.183	-	1.183	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	17	-	17
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos		(111.901)	(82.029)	(111.901)	(82.029)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(171.463)	132.270	(167.477)	136.119
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(377)	571	2.078	3.854
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		879	405	2.438	551
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	502	976	4.516	4.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Receitas	346.257	292.490	352.750	300.449
Receitas de serviços	346.157	292.459	352.650	300.418
Outras receitas	100	31	100	31
Insumos adquiridos de terceiros	(82.978)	(258.737)	(84.796)	(145.427)
Despesas gerais e administrativas	(9.541)	(8.392)	(9.583)	(8.416)
Serviços prestados por terceiros	(25.553)	(20.975)	(26.360)	(22.337)
Outras despesas	(47.884)	(229.370)	(48.853)	(114.674)
Valor adicionado bruto	263.279	33.753	267.954	155.022
Depreciação e amortização	(25.359)	(20.873)	(26.095)	(21.610)
Valor adicionado líquido produzido	237.920	12.880	241.859	133.412
Valor adicionado recebido em transferência	116.319	204.044	109.861	82.648
Resultado de equivalência patrimonial	(64.990)	122.773	289	151
Receitas financeiras	181.309	81.271	109.572	82.497
Valor adicionado a ser distribuído	354.239	216.924	351.720	216.060
Distribuição do valor adicionado				
<i>Empregados</i>	48.915	42.502	49.242	42.770
Remuneração direta	24.437	21.666	24.680	21.862
Benefícios	5.928	4.866	5.998	4.923
Participação nos lucros	11.947	8.883	11.947	8.883
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	4.179	5.009	4.179	5.009
FGTS	1.854	1.544	1.868	1.559
Honorários de conselhos e comitês	570	534	570	534
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	140.736	29.778	143.300	32.680
Municipal	14.611	11.403	14.723	11.462
Federal	126.088	18.342	128.531	21.182
Outros	37	33	46	36
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	29.349	23.876	23.939	19.842
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.027	15.474	18.027	15.474
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	9.932	7.381	4.522	3.347
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	1.390	1.021	1.390	1.021
<i>Remuneração do capital próprio</i>	135.239	120.768	135.239	120.768
Dividendos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	21.899	22.054	21.899	22.054
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-
Lucros retidos	113.340	98.714	113.340	98.714
Valor adicionado distribuído	354.239	216.924	351.720	216.060

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” e “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de maio de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”) e Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”).

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Não houve novas normas, alterações e interpretações em vigor desde a divulgação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (ii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iii) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	61	62	62	63
Depósitos bancários	16	17	4.028	1.574
Certificados de depósito bancário	425	800	426	801
	<u>502</u>	<u>879</u>	<u>4.516</u>	<u>2.438</u>

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	240.154	204.481
Certificados de depósito bancário	78.198	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	196.985	190.790
Letras Financeiras	157.352	137.776
Operações compromissadas	37.489	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.332	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	86.713	81.224
Letras do Tesouro Nacional	169.765	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	61.909	60.255
	<u>1.034.897</u>	<u>1.005.015</u>
Ativo circulante	<u>902.246</u>	<u>756.462</u>
Realizável a longo prazo	<u>132.651</u>	<u>248.553</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	291.114	249.975
Certificados de depósito bancário	78.198	77.840
Letras Financeiras do Tesouro	196.985	190.790
Letras Financeiras	157.352	137.776
Operações compromissadas	37.489	81.886
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.332	6.297
Notas do Tesouro Nacional - Série F	86.713	81.224
Letras do Tesouro Nacional	169.765	164.466
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	61.909	60.255
	<u>1.085.857</u>	<u>1.050.509</u>
Ativo circulante	<u>953.206</u>	<u>801.956</u>
Realizável a longo prazo	<u>132.651</u>	<u>248.553</u>

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (iii) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. e (v) Safra Capital Market, administrado pelo Banco Safra S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures (em 31 de dezembro de 2015 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A.; (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A. e (vi) Itaú Investment Grade FICFI, administrado pelo Banco Itaucard S.A. cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 31 de março de 2016, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$61.112 (31 de dezembro de 2015 – R\$58.210).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação do investimento

	Cetip Lux
Saldo em 31 de dezembro de 2015	827.694
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	2.263
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	<u>(72.022)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>757.935</u></u>

	CETIP	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento

	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2015	83.614
Equivalência patrimonial	<u>4.480</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>88.094</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	36.973	42.189
Ativos circulantes (a)	18.620	22.709
Ativos não circulantes (a)	18.353	19.480
Passivos totais (a)	4.813	11.479
Passivos circulantes (a)	4.813	10.656
Passivos não circulantes (a)	-	823
Receitas líquidas (b)	13.740	12.802
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	143	754
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	<u>32.160</u>	<u>30.710</u>
Investimento em coligada	<u>6.432</u>	<u>6.143</u>

- (a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 29 de fevereiro de 2016 e 30 de novembro de 2015, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.
- (b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2015 a 29 de fevereiro de 2016 e de 1º de dezembro de 2014 a 28 de fevereiro de 2015, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

Movimentação do investimento

	RTM
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.143
Equivalência patrimonial	<u>289</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u><u>6.432</u></u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.086	1.572	24.332	182	113	1.929	2.232	47.661
Aquisição	-	8	73	290	-	-	-	1.900	2.271
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	4	298	1.019	-	-	1	(1.322)	-
Depreciação	-	(629)	(167)	(2.494)	(117)	(10)	(111)	-	(3.528)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>4.215</u>	<u>12.469</u>	<u>1.776</u>	<u>23.147</u>	<u>65</u>	<u>103</u>	<u>1.819</u>	<u>2.810</u>	<u>46.404</u>
Custo total	4.215	25.216	5.443	73.592	13.695	209	3.395	2.810	128.575
Depreciação acumulada	-	(12.747)	(3.667)	(50.445)	(13.630)	(106)	(1.576)	-	(82.171)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,90%	17,40%	25,10%	5,70%	20,00%	10,30%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.215	13.101	1.576	24.332	182	113	1.934	2.232	47.685
Aquisição	-	8	73	290	-	-	-	1.900	2.271
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	4	298	1.019	-	-	1	(1.322)	-
Depreciação	-	(629)	(167)	(2.494)	(117)	(10)	(111)	-	(3.528)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>4.215</u>	<u>12.484</u>	<u>1.780</u>	<u>23.147</u>	<u>65</u>	<u>103</u>	<u>1.824</u>	<u>2.810</u>	<u>46.428</u>
Custo total	4.215	25.236	5.455	73.592	13.695	209	3.410	2.810	128.622
Depreciação acumulada	-	(12.752)	(3.675)	(50.445)	(13.630)	(106)	(1.586)	-	(82.194)
Taxas anuais médias de depreciação	-	9,90%	17,40%	25,10%	5,70%	20,00%	10,30%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	631.453	38.680	85.254	46.974	150	2.023.556
Aquisição	-	-	913	-	21.480	-	22.393
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	10.767	8.241	(19.008)	-	-
Amortização	-	(12.247)	(5.424)	(4.160)	-	-	(21.831)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>1.221.045</u>	<u>619.206</u>	<u>44.936</u>	<u>89.335</u>	<u>49.446</u>	<u>150</u>	<u>2.024.118</u>
Custo total	1.221.045	876.384	105.261	141.587	49.446	150	2.393.873
Amortização acumulada	-	(257.178)	(60.325)	(52.252)	-	-	(369.755)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	26,30%	18,10%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.221.045	668.801	38.680	85.254	46.974	152	2.060.906
Aquisição	-	-	913	-	21.480	-	22.393
Alienação/baixa	-	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	10.767	8.241	(19.008)	-	-
Amortização	-	(12.983)	(5.424)	(4.160)	-	-	(22.567)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>1.221.045</u>	<u>655.818</u>	<u>44.936</u>	<u>89.335</u>	<u>49.446</u>	<u>152</u>	<u>2.060.732</u>
Custo total	1.221.045	928.448	105.261	141.587	49.446	152	2.445.939
Amortização acumulada	-	(272.630)	(60.325)	(52.252)	-	-	(385.207)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,60%	26,30%	18,10%	-	-	

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização que justificassem a realização do teste de *impairment* do ágio e das relações contratuais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Provisão para férias e encargos	12.558	11.756	12.648	11.885
Provisão para 13º salário e encargos	2.223	-	2.240	-
INSS a recolher	5.318	5.759	5.343	5.783
FGTS a recolher	581	688	586	695
Provisão para participação nos lucros	12.023	40.504	12.028	40.680
Outros	12.249	9.343	12.271	9.368
Total	<u>44.952</u>	<u>68.050</u>	<u>45.116</u>	<u>68.411</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
PIS e COFINS a recolher	9.560	9.011	9.641	9.088
ISS a recolher	3.319	3.070	3.362	3.111
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	13.589	5.538	13.626	5.567
Outros	332	417	332	417
Total	<u>26.800</u>	<u>18.036</u>	<u>26.961</u>	<u>18.183</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.
- iii.** Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

b. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	95.475	90.748
(-) Depósitos judiciais	(93.863)	(89.172)
	1.612	1.576

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				Total
	Trabalhistas	Honorários advocatícios	Obrigações legais	Obrigações cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	207	1.592	1.576	2.558	5.933
Adições / (reversões)	(77)	68	4.727	83	4.801
Depósitos judiciais (item c)	-	-	(4.691)	-	(4.691)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>130</u>	<u>1.660</u>	<u>1.612</u>	<u>2.641</u>	<u>6.043</u>

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 31 de março de 2016, existiam 21 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$11.319 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2015 – 20 processos, com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.780).
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de setembro de 2008, cujos valores atualizados em 31 de março de 2016 totalizam R\$35.100 (31 de dezembro de 2015 – R\$34.580). Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 12 processos, cujo montante é de R\$ 9.937. Desses processos, em 8 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2015 – 11 processos, cujo montante era de R\$6.084).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.367	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	353.071	3.105
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	4.899	3.508
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.704	1.704
	<u>363.041</u>	<u>29.748</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.017	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	-	381.680
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	1.106.816	1.214.392
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	5.438	5.866
	<u>1.611.271</u>	<u>2.100.787</u>
Total do endividamento	<u>1.974.312</u>	<u>2.130.535</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.367	21.431
Empréstimos bancários (b.i)	355.342	5.409
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.704	1.704
	<u>360.413</u>	<u>28.544</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	499.017	498.849
Empréstimos bancários (b.i)	353.148	769.153
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	5.438	5.866
	<u>857.603</u>	<u>1.273.868</u>
Total do endividamento	<u>1.218.016</u>	<u>1.302.412</u>

α. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 6 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 31 de março de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contratou um novo empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou uma nova operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R\$75.621 em 31 de março de 2016 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

O valor justo das operações de empréstimo e derivativos foi apurado por meio de fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto obtidas através das curvas de juros futuros em reais e em dólares no último dia de mercado.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 31 de março de 2016, o custo amortizado do empréstimo montava a R\$356.939 e seu valor justo R\$353.071. O valor justo da operação de derivativos montava a R\$86.810.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da Companhia, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que não deverá ser superior a 2,50 vezes;

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que não deverá ser inferior a 3,0 vezes.

Em 31 de março de 2016 e dezembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas no contrato de empréstimo.

Em 31 de março de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R\$708.490 (31 de dezembro de 2015 – R\$774.562).

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia amortizou antecipadamente uma parcela do principal no montante de US\$56.100 (cinquenta e seis milhões de dólares norte-americanos) do saldo dos empréstimos contratados junto a sua subsidiária Cetip Lux e contratou novos empréstimos com essa subsidiária no montante total de US\$60.000 (sessenta milhões de dólares norte-americanos), que somados aos contratos celebrados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 montaram US\$311.000 (trezentos e onze milhões de dólares norte-americanos).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos têm prazo de aproximadamente 4 anos e com amortização de parcela do principal no montante de US\$253.000 (duzentos e cinquenta e três milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2018 e o saldo remanescente em dezembro de 2020. As taxas de juros dos empréstimos variam de 2,64% a 3,23% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 31 de março de 2016, o valor contábil dos empréstimos montava a R\$1.111.715 (31 de dezembro de 2015 – R\$1.217.900). Os saldos e resultados desses empréstimos estão detalhados na Nota 19.a.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 31 de março de 2016, o valor contábil do empréstimo montava a R\$7.142 (31 de dezembro de 2015 – R\$7.570).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2016, o capital social era composto por 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2015 – 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 31 de março de 2016 existiam 3.113.813 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2015 – 3.162.763 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

b. Recompra de ações

O Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia encerrou-se em março de 2016. A Companhia recomprou durante o prazo 4.349.100 ações do limite de 5.400.000 ações aprovadas no programa.

Em reunião realizada em 02 de março de 2016, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Terceiro Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 01 de março de 2017.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 3,2 milhões de ações, que representava 1,23% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre findo em 31 de março de 2016:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.162.763	104.502
Aquisição de ações – Programa de recompra	-	-
Alienação de ações - Exercícios de opções de ações	<u>(48.950)</u>	<u>(1.617)</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>3.113.813</u>	<u>102.885</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		33,04
Valor de mercado das ações em tesouraria		125.020

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, não houve novas aquisições de ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); e (ii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante o primeiro trimestre de 2016, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$21.899 (1T15 - R\$22.054) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Os dividendos deliberados por ocasião da Reunião do Conselho realizada em 02 de março de 2016 e que aparecem destacados como “dividendos propostos” no patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2016 foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2016 e serão pagos em 09 de maio de 2016.

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>1T16</u>	<u>1T15</u>
Numerador		
Lucro líquido	135.239	120.768
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>259.828</u>	<u>262.402</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,5205</u>	<u>0,4602</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>1T16</u>	<u>1T15</u>
Numerador		
Lucro líquido	135.239	120.768
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>260.853</u>	<u>263.336</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,5184</u>	<u>0,4586</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Receita bruta de serviços	371.762	316.336	379.337	325.585
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	27.883	30.550	27.883	30.550
Custódia	126.891	85.916	126.891	85.916
Utilização mensal	57.311	47.016	57.311	47.016
Transações	40.946	35.788	40.946	35.788
Outras receitas de serviços (a)	24.587	21.480	24.587	21.480
Segmento de financiamentos	94.144	95.586	101.719	104.835
SNG	40.507	44.022	40.507	44.022
Sircof	42.258	40.790	42.258	40.790
Market data e desenvolvimento de soluções	10.593	9.845	18.168	19.094
Outras receitas de serviços	786	929	786	929
Deduções	(66.769)	(57.194)	(68.200)	(58.834)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(41.164)	(33.317)	(41.513)	(33.667)
Outras deduções (b)	(25.605)	(23.877)	(26.687)	(25.167)
Receita líquida de serviços	304.993	259.142	311.137	266.751

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$11.384; e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$9.479 (1T15 – R\$9.898 e R\$9.000, respectivamente).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.186	5.504	6.186	5.504
Suporte e manutenção de sistemas	4.315	4.152	4.315	4.152
Conservação e limpeza das instalações	408	355	409	356
Manutenção de máquinas e equipamentos	617	325	617	325
Recepção, segurança e vigilância	214	162	214	162
Assessoria de imprensa e marketing	305	336	305	336
Recrutamento e seleção	104	84	104	84
Custos Fenaseg e custos com consultas às bases de dados	11.686	7.678	12.475	9.019
Outros serviços	1.718	2.379	1.735	2.399
Total	<u>25.553</u>	<u>20.975</u>	<u>26.360</u>	<u>22.337</u>

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Aluguel de imóveis	1.384	1.437	1.425	1.459
Contribuições associativas	146	179	146	179
Viagens e estadias	792	506	792	506
Telecomunicações	2.578	2.067	2.578	2.068
Condomínio	615	552	616	553
Energia elétrica	515	393	515	393
Eventos	261	101	261	101
Material de consumo	174	182	174	182
Seguros	97	92	97	92
Doações	1.398	784	1.398	784
Despesas com correio e remessa de documentos	97	206	97	206
Despesas legais	350	454	350	454
Publicidade	772	1.010	772	1.010
Outras despesas	362	429	362	429
Total	<u>9.541</u>	<u>8.392</u>	<u>9.583</u>	<u>8.416</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado Financeiro

	CETIP		Consolidado	
	1T16	1T15	1T16	1T15
Receitas financeiras	181.309	81.271	109.572	82.497
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	9.789	3.914	9.789	3.914
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	22.674	21.254	24.185	22.113
Variação cambial sobre empréstimos	142.165	-	68.914	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	5.138	5.342	5.138	5.342
Ganhos com operações de Swap	-	50.271	-	50.271
Outras receitas financeiras	1.543	490	1.546	857
Despesas financeiras	(75.807)	(252.125)	(71.365)	(133.395)
Juros sobre debêntures	(18.027)	(15.474)	(18.027)	(15.474)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(9.929)	(7.381)	(4.519)	(3.347)
Variação cambial sobre empréstimos	-	(229.129)	-	(114.425)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	(4.930)	-	(4.930)	-
Perdas com operações de Swap	(41.218)	-	(41.218)	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(16)	(13)	(16)	(13)
Tributos sobre a receita financeira	(1.582)	-	(1.582)	-
Outras despesas financeiras	(105)	(128)	(1.073)	(136)
Resultado financeiro	105.502	(170.854)	38.207	(50.898)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>31 de março de</u> <u>2016</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de dezembro</u> <u>de</u> <u>2015</u>
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	32.550	30.918
Provisão para participação nos lucros	4.088	-
Receitas a apropriar	24.484	25.018
Perdas com variação cambial	137.178	185.489
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	1.626	7.269
Outras diferenças temporárias	13.696	8.970
Total do ativo de imposto diferido	213.622	257.664
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.630)	(1.641)
Revisão de vidas úteis	(6.624)	(6.677)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(12.995)	(13.479)
Custos de transação - debêntures	(334)	(391)
Combinação de negócios	(49.796)	(50.787)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(277.540)	(277.540)
Ganho com operação de Swap	(30.730)	(40.052)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(1.457)	(2.992)
Outras diferenças temporárias	(1.882)	(570)
Total do passivo de imposto diferido	(382.988)	(394.129)
Total líquido	(169.366)	(136.465)

b. Movimentação de saldos

	<u>Diferido ativo</u>	<u>Diferido passivo</u>	<u>Líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2015	257.664	(394.129)	(136.465)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	(39.986)	11.126	(28.860)
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(4.056)	15	(4.041)
Em 31 de março de 2016	213.622	(382.988)	(169.366)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>1T16</u>	<u>CETIP 1T15</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	228.675	111.109
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(77.748)	(37.777)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	1.554	1.506
Variação cambial sobre investimento no exterior	(24.487)	39.064
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	934	1.223
Incentivos fiscais	337	289
Juros sobre o capital próprio	7.446	7.498
Despesas indedutíveis	(1.478)	(1.723)
Outros	<u>6</u>	<u>(421)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(93.436)</u>	<u>9.659</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>41,0%</u>	<u>(9,0%)</u>
Corrente	<u>(64.553)</u>	<u>(44.806)</u>
Diferido	<u>(28.883)</u>	<u>54.465</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	1T16	1T15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	230.825	113.484
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(78.478)	(38.584)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	98	51
Variação cambial sobre investimento no exterior	(24.487)	39.064
Incentivos fiscais	337	289
Juros sobre o capital próprio	7.446	7.498
Despesas indedutíveis	(1.477)	(1.723)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	969	1.110
Outros	<u>6</u>	<u>(421)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(95.586)</u>	<u>7.284</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>41,0%</u>	<u>(6,0%)</u>
Corrente	<u>(66.724)</u>	<u>(47.155)</u>
Diferido	<u>(28.862)</u>	<u>54.439</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e em condições de comutatividade.

	Ativo/(Passivo)		Cetip e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	Receita/(Despesa) 1T16	1T15
Cetip Lux				
Empréstimos e juros a pagar	(1.111.715)	(1.217.900)		
Despesa de juros			(8.039)	(6.294)

	Ativo/(Passivo)		Cetip e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	Receita/(Despesa) 1T16	1T15
RTM				
Contas a pagar	(182)	(217)		
Serviços de telecomunicações			(617)	(675)

Os termos e condições das transações com a subsidiária Cetip Lux estão detalhados na Nota 11.b.ii.

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado	
	1T16	1T15
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	8.761	7.099
Honorários de conselheiros	570	534
Benefícios pós-emprego	130	124
Incentivo baseado em ações (a)	1.579	2.961

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado anteriormente pela PREVIMA e atualmente pelo Itaú. O valor da contribuição da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$801(1T15 - R\$744).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2016, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal durante o trimestre findo em 31 de março de 2016 foi de R\$11.947 (1T15 - R\$8.883).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1 ^o	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1 ^o	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1 ^o	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1 ^o	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2 ^o	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2 ^o	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2 ^o	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2 ^o	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	237.500	12.500	-	7,26
2009/3 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4 ^o	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	8.100	825	-	11,73
2009/4 ^o	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	7.675	1.250	-	12,96
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	7.675	1.250	-	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	5.175	1.250	2.500	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	375.000	300.000	25.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6 ^o	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	9.350.830	952.075	127.500	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	455.967	480.694	-	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	317.500	43.750	-	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	313.000	47.500	750	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	284.500	53.750	23.000	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	66.250	260.350	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	3.201.007	1.706.533	284.100	
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	105.500	46.500	70.000	11,13
2012/2 ^o	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	201.000	733.000	10,43
2012/3 ^o	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	7.750	-	1.000	7,11
2012/3 ^o	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4 ^o	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5 ^o	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	30.000	1.105.000	11,86
2012/6 ^o	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	9,51
2012/6 ^o	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	10,97
2012/7 ^o	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8 ^o	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
Total Plano 2012				5.113.500	244.250	429.000	4.440.250	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2010 no montante de R\$117; e (ii) Plano 2012 no montante de R\$4.062, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (1T15 - (i) Plano 2009, no montante de R\$290; (ii) Plano 2010, no montante de R\$429; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$4.290).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 31 de março de 2016, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 2.500 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iii) 100.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (iv) 284.100 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; (v) 122.500 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa; (vi) 733.000 opções relativas ao Plano 2012/2º Programa e (vii) 1.000 opções relativas ao Plano 2012/3º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,57% em 2016 e 1,30% em 2017, totalizando potencial diluição de 1,87%.

Opções exercidas no trimestre

<u>Plano/Programa</u>	<u>Quantidade de opções</u>	<u>Preço de exercício (em R\$)⁽¹⁾</u>	<u>Valor de mercado (em R\$)⁽¹⁾</u>
2010/2º	48.950	24,16	39,97
Total	48.950		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 31/12/15	4.900.800
Opções exercidas	(48.950)
Quantidade em aberto em 31/03/16	4.851.850

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações líquidável em dinheiro no montante de R\$1.200 (1T15 – R\$877).

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos bancários que estejam atrelados a operações de derivativos – hedge econômico (Nota 11.b.i.).

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”, pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 31 de março de 2016 montava a R\$1.230.401 no consolidado (31 de dezembro de 2015 – R\$1.187.097).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 31 de março de 2016:

	<u>CETIP</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	757.935	-
Total Ativo	757.935	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.111.715)	(355.426)
Total Passivo	(1.111.715)	(355.426)
Posição cambial líquida	(353.780)	(355.426)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado –Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	324.719	312.242
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	362.568	400.454
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	761.137	738.267
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	502.384	520.280
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros ⁽²⁾	266.259	275.694

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 31/03/16	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B, LTN e NTN-F	Elevação das taxas de juros	262.810	(710)	(16.257)	(29.910)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 31/03/16	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Empréstimo c/ Swap relacionado	Elevação das taxas de juros	(353.069)	3.870	6.153	8.407
Instrumento derivativo		86.811	(3.571)	(5.900)	(8.198)
Total líquido		(266.258)	299	253	209

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo exercício com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo líquido em 31/03/16	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento das taxas de juros	(7.504)	(252)	(316)	(380)

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Fornecedores	45.132	8.103	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.571	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.003	1.934	3.952	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	372.952	203.246	197.851	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	71.229	535.177	-	-
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	54.416	8.046	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	110.261	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.021	1.951	4.428	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	17.875	598.585	199.178	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	77.452	587.210	-	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Debêntures	502.384	520.280
Empréstimos e arrendamentos financeiros	715.632	782.132
Instrumentos financeiros derivativos	(86.811)	(109.091)
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	(1.028.464)	(992.691)
Dívida líquida	102.741	200.630
Total do patrimônio líquido	1.822.526	1.695.815
Total do capital	1.925.267	1.896.445
Índice de alavancagem financeira - %	5%	11%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 31 de março de 2016, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$61.909 (31 de dezembro de 2015 – R\$60.255).

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 são as seguintes:

			Consolidado
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	277.618	101.719	379.337
Receita bruta de clientes externos	277.618	101.719	379.337
EBITDA Ajustado	173.640	48.966	222.606

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 31 de março de 2016:

	Consolidado
EBITDA ajustado para os segmentos reportados	222.606
Depreciação e amortização	(26.095)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(4.179)
Resultado de equivalência patrimonial	289
Resultado financeiro	38.207
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	230.828

Durante o 1º trimestre de 2016, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de abril de 2016 foram aprovadas as bases financeiras para a combinação das operações da Companhia e da BM&FBOVESPA. As bases financeiras da operação constam dos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações de Emissão da Cetip pela Companhia São José Holding, seguida da Incorporação da Companhia São José Holding pela BM&FBOVESPA S.A. – BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS” (“Protocolo e Justificação”), que foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de abril de 2016. Ainda nesta mesma data, o Conselho aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia para deliberar sobre aprovação da operação com a BM&F Bovespa.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de maio de 2016 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 1º trimestre de 2016, no montante de R\$93.053 (R\$0,3581 por ação), a serem pagos em 8 de julho de 2016.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro Independente
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Cassio Casseb Lima	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9